

PROPRIEDADE — V.ª e HERD.º DE JOSÉ BARÃO
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254

OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO
LISBOA — TELEF. 361639 FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 4\$00

REGIONALISMO E POLÍTICA NO JORNAL DO ALGARVE

ALGUNS colaboradores do *Jornal do Algarve* «alcançaram» plenamente o ponto onde pretendíamos chegar com o nosso artigo «A propósito do n.º 1.000», enquanto outros, pensando talvez que com a nossa prosa queríamos cortar-lhes os «voos» mais ou menos idealistas, nos desancaram com força. Daqui vai o nosso muito obrigado para os primeiros e que, embora isso por vezes se lhes torne difícil, pois estão (alguns deles) demasiado longe da Província-mãe, não deixem de falar dela, e para ela, sempre que para isso lhes surja tempo e vontade, já que o jornal espera e certamente divulgará o fruto do seu empenho.

Quanto aos últimos (os algarvios que só vêm a política), ainda teremos de dividi-los em dois grupos: os que

querem à viva força que seja a «sua», política a prevalecer, e os que só falam de política mas de um modo geral, conscientes de que «os outros» terão também uma palavra a dizer, pelo que não poderá haver conceitos únicos, definitivos, irredutíveis.

Pois nós pensamos compreendê-los a todos, sabemos o que querem e o que não querem, admiramos, por vezes, a sua sinceridade, mas...

O que nos levou a escrever o artigo acima, foi o verificarmos que, enfiados na política, muitos dos colaboradores deste jornal têm esquecido a útil cruzada a que ele, desde o primeiro número, plenamente se votou, de defender os interesses locais e regionais; equacionar e ajudar a resolver os problemas de cada terra da Província, ou do Algarve no seu todo, apontando esses problemas com

por Américo Alves de Sousa

decisão e destemor, de modo a serem encarados de frente e a que tudo se faça para lhes dar adequada solução.

É nisto, parece-nos, nesta temática que lhe deu a razão de ser e a expansão de que desfruta, que o *Jornal do Algarve* poderá reencontrar-se plenamente, como obra realmente válida para quem o lê e para quem o constrói.

Nós fazemos uma pequena

(Conclui na 4.ª página)

O GENERAL RAMALHO EANES FOI ELEITO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Com a eleição, verificada no último domingo, a República Portuguesa tem no general Ramalho Eanes o seu 14.º Presidente, que é o primeiro, na 2.ª República, a ser designado livremente, por sufrágio popular.

No consenso nacional, Eanes reuniu quase três milhões de votos, ou seja cerca de 61,50% do total de votantes. Seguiram-se-lhe Otelo Saraiva de Carvalho, com quase 800 mil votos (cerca de 17%); Pinheiro de Azevedo, com 690 mil votos (quase 15%) e Octávio Pato, com 363 mil votos (cerca de 7,70%).

No nosso Distrito, com um total de 237 368 recenseados, votaram 80% dos eleitores inscritos, dos quais 87 590 (52,88%) em Ramalho Eanes; 41 018 (24,76%) em Otelo; 24 331 (14,69%) em Pinheiro de Azevedo e 12 698 (7,67%) em Octávio Pato.

Na crueza da sua linguagem, são estes números significativos do pensar da nossa gente, que espera seja o novo Presidente o timoneiro capaz de levar a nau lusitana a seguros portos de paz e de prosperidade, em plena vivência democrática.

A PROPÓSITO DE «EM DEMOCRACIA NEM TUDO É POLÍTICA»

JULGO-ME no dever de responder a Sousa Pereira, quando diz não entender um fragmento do meu artigo inserido no n.º 1001, sob o título de *Jornal do Algarve*, o que é? — A Imprensa lisboeta e a regional.

Esse extracto está incluído num parágrafo que começa e termina da maneira seguinte: «Eu gostaria de ver... Um *Jornal do Algarve* que trate dos mais variados temas respeitantes à Província na sua generalidade, tendo em conta, que todos os assuntos podem ser vistos sob o ponto de vista político, mas que em *Democracia nem tudo é política.*»

Transcrevendo só o que está assinalado em itálico, o autor do artigo «*Jornal do Algarve*: Escritos Políticos» do n.º 1004, no meu entender, pretende criar um falso

por José Manuel Belchior

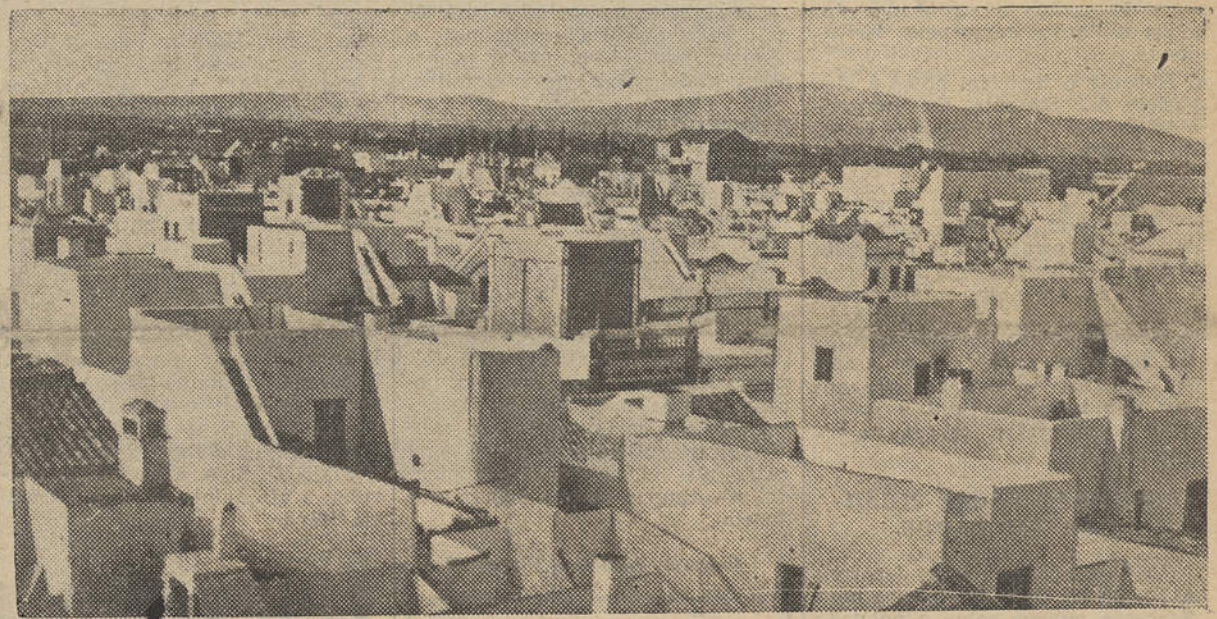
alarme de despolíticação sobre alguns artigos deste jornal que querem torná-lo diferente, num verdadeiro *Jornal do Algarve* voltado para os seus leitores de multifacetados gostos, e que estão, com certeza, com os escritos estritamente políticos.

A política retrata-se na vida prática de todos os dias. Todo o acto do homem pode-se considerar acto político, embora ele não se aperceba disso, mas sabe que é assim. Todo o acto individual influi politicamente na sociedade. Há, por isso, muitas formas de fazer política, e até de a fazer, omitindo-a. Considero desnecessário estar a aplicar constantemente a designação de jornal antifascista ao *Jornal do Algarve*, quando todos sabemos que o foi como órgão de luta e pretendemos que volte a sê-lo por objectivos concretos respeitantes à Província.

Na maioria dos jornais do nosso País, bem como no último número do *Jornal do Algarve*, nota-se um excesso de temas políticos em relação ao reduzido número de artigos sobre problemas que com certeza existem e carecem de debate em tantas localidades deste Algarve. Não quero dizer que os seus escritos, os de Vicente Campinas ou os de José de Luz estão a mais! Esses artigos são mais que necessários! Inserem-se na grande luta da Humanidade por criar o Homem Novo que construirá o Mundo Novo a sério.

Repare que a cidade de Lagos é notícia no último número. Inserem-se quatro artigos sobre problemas inerentes a essa bonita cidade. Facto positivo é que pessoas ligadas à sua terra (Lagos) expõem problemas e debatem-nos neste jornal. E nas outras terras? Corre tudo bem? Porventura o 25

(Conclui na 3.ª página)



O fascínio dos mirantes e açoteias de Olhão

OLHÃO E OS SANTOS POPULARES

EM de épocas distantes a celebração das festas aos Santos Populares na Vila Cubista, a que os olhanenses dedicam especial carinho e entusiasmo.

Dos três taumaturgos que o mês de Junho distingue — Santo António, S. João e S. Pedro — é o segundo o que maior devoção lhes merece, sendo sempre de festa rija a noite que lhe consagram.

Para além da maneira peculiar de cada um assinalar os Santos Populares, em que os desfilantes, os bailaricos e os comes-e-bebes têm sempre uma palavra a dizer, há também as iniciativas em que muitos, colectivamente, terão de empenhar-se, se, na verdade, pretendem

conseguir trabalho que perdure. E é nestas em que, geralmente, mais se evidencia o tradicional espírito de entreatura e força de vontade das gentes de Olhão, capazes de ge-

rar milagres quando se lhes afiura estarem em causa motivos relevantes.

Este brio, feito querer, tem-se nos mostrado em numerosas ocasiões e dele voltámos a dar-nos conta ao percorrer, numa destas noites festivas, algumas usualmente pacatas ruas de Olhão, daquelas que, em dias considerados normais, nada distingue das congéneres. Chegada porém a altura própria, eis que essas pequenas e humildes artérias como que se agigantam, oferecendo sugestões de coordenada harmonia para as quais poucos, as julgavam aptas.

(Conclui na 3.ª página)

Medalha comemorativa da elevação de Portimão a cidade

DA Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Portimão recebemos um exemplar da medalha comemorativa do 50.º aniversário da elevação de Portimão a cidade, atenção que agradecemos.

Ostentando motivos relacionados com as principais actividades portimonenses, a medalha constitui um excelente trabalho da especialidade.

REUNIRAM EM OLHÃO OS COMANDOS DOS BOMBEIROS DO ALGARVE

A OFERTA DE UMA AMBULÂNCIA PODERÁ SER O PONTO DE PARTIDA PARA A CRIAÇÃO DE UM CORPO DE BOMBEIROS EM ALBUFEIRA

OS comandos das Corporações de Bombeiros do Algarve efectuaram no domingo em Olhão mais uma das suas reuniões periódicas destinadas ao estudo dos assuntos e problemas de maior importância para o útil sector dos «soldados da paz».

A concentração dos intervenien-

tes fez-se no quartel dos Municipais olhanenses, de onde todos se dirigiram para os Paços do Concelho daquela vila, a fim de darem início aos trabalhos.

Presidiu o sr. Carlos Viegas, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, ladeado pelos srs. dr. Rocha da Silva, presidente do Serviço Nacional de Ambulâncias; eng. Palmeirim, da Liga dos Bombeiros Portugueses; comandante Herculano Pombinho, dos Municipais de Olhão e comandante José Filipe Ribeiro, dos Municipais de Tavira.

Após palavras de saudação do sr. Carlos Viegas, o sr. comandante Pombinho leu diverso expediente relacionado com a reunião, e o eng. Palmeirim aludiu ao interesse que haveria na constituição de um Corpo de Bombeiros em Albufeira. Frisou também a conveniência de os Municípios submeterem a prévia consulta, junto das Corporações de Bombeiros, os projectos de construções de grande porte, que muitas vezes não ficam dispostos de requisitos para em caso de sinistro, ser permitido aos bombeiros o cabal desempenho das suas funções.

O comandante José Filipe Ribeiro realçou as vantagens da instalação de um posto retransmissor de Rádio no Serro de S. Miguel, a facilitar as comunicações entre as ambulâncias em circulação na Província, salientando a colaboração recebida para o efeito da Rádio

(Conclui na 4.ª página)

Feira de São Tiago em Paderne

Tendo como objectivo a valorização da feira de São Tiago, que ocupou lugar de grande importância na Província, foi constituída uma comissão a cujos elementos competirá organizar, planificar e pôr em prática, diversões e atractivos que façam com que as pessoas se interessem pela feira.

Para além da limpeza do recinto e sua iluminação, estão previstas realizações culturais e recreativas, tais como exposição de arte fotográfica, concerto pela Banda de Música de Paderne, exposição de alfaias agrícolas, colóquios sobre temas agrícolas, desportivos e outros. Haverá também provas de atletismo e corridas negativas em motorizadas.

Espera-se que nos dias 24 e 25 deste mês, muitos forasteiros visitem Paderne, para comercializar e divertir-se, dando à feira de São Tiago a valorização que merece. - A

FACTOS E IMAGENS

FUTEBOL TAMBÉM PRESSUPÕE HUMILDADE

QUE nos desculpem aquelas pessoas para quem não passa de heresia misturar coisas de espírito, ou cabeça, com coisas de pés, mas continuamos a gostar de bom grado uma ou duas horas num concerto sinfónico cujo programa nos satisfaz, do mesmo modo que damos por bem empregada a hora e meia necessária para assistir a um jogo de futebol de certo nível. E por isto que ainda não nos zangamos de todo com a nossa portuguesa Radiotelevisão, que, uma vez por outra, lá consegue oferecer-nos umas amostras de ambos os géneros. Tal, todavia, não aconteceria

«a horas e a tempos» no penúltimo domingo, em que tivemos de socorrer-nos da televisão espanhola (vantagem de nos encontrarmos em Vila Real de Santo António), para assistir mais cedo à final da taça das nações da Europa, em futebol, disputada em Belgrado (Jugoslávia), entre as equipas da República Federal da Alemanha e da Checoslováquia.

Temos visto, através da televisão, tantas finais de futebol entre boas equipas, que esta nada teria para nós mais que as outras, se dela

(Conclui na 5.ª página)

NOTAS DE VIAGEM (IX)

por António do Rio

EM Miranda del Ebro, a concentração dos passageiros do comboio abandonado foi morosa, muito longa, aborrecida. Estávamos sem saber quanto tempo levaria essa operação de transbordo. Nem sabíamos se poderíamos afastar-nos por alguns minutos dessa gare. Esperávamos nova composição ferroviária, a todo o momento, ali formada, para levar os numerosos passageiros.

Entretanto, a companheira de viagem, mãe dos três miúdos, tinha ido telefonar para os pais, em Vitória, apenas a cerca de trinta quilómetros dali, para que os viessem buscar de automóvel. Juntaram bagagens à família, e aguardaram ao quente sol dessa manhã do norte da Espanha, a chegada salvadora do carro paterno. Porque ninguém sabia até quando se teria de esperar por novo comboio. E como o casal e as crianças estavam ansiosos por descansar em casa da família, compreende-se a preocupação que neles verificámos, ao despedirmo-nos.

O meu marido vai a um seminário de oftalmologia, em Barcelona — disse, com extremos de modestia, a mulher do «indiano português».

Houve que passar, com malas e bagagens, por corredores subterrâneos, para chegarmos a um outro cais, onde o embarque se verifi-

cou, três horas depois de ali termos sido despejados da camioneta que fizera o transbordo.

(Conclui na 4.ª página)

A saúde é a maior riqueza
APARÊNCIAS QUE FNGANAM

A fome é sinal de que o organismo está precisando de alimento. Deve, pois, ser saciada. O café e o álcool fazem desaparecer até certo ponto essa sensação, mas não evitam as consequências prejudiciais que a privação de alimentos acarreta.

Não procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com substâncias nutritivas e variadas.

CORREIO de LAGOS

JORNADA POSITIVA DA FILARMÓNICA 1.º DE MAIO

Registamos com satisfação que a Filarmónica 1.º de Maio se deslocou a Sines para prestar homenagem ao Clube de Futebol Vasco da Gama, no passado dia 20, em que defrontou o Lusitano Futebol Clube de Setúbal, saindo vencedor por 2-1. Acompanharam-na muitos associados e o Rancho Folclórico de Lagos do qual resultou uma caravana de seus artífices com aproximadamente 300 pessoas.

No percurso, a Banda e o Rancho exibiram-se em Aljezur, Odemira e Cercal do Alentejo, tendo as populações mostrado o seu regozijo pelo acontecimento. Em Sines eram os visitantes esperados pela Banda Recreativa, e após troca de cumprimentos, houve desfile pelas ruas da vila, tendo-se junto aos edifícios dos Bombeiros Voluntários de Sines, secretaria do Clube Vasco da Gama e Câmara Municipal.

Aqui, o presidente da Câmara dirigiu uma alocução de agradecimento aos lacobrigenses, que deram origem à jornada de confraternização de cariz desportivo, cultural e turístico que tanto animou os desportistas e filarmónicos da progressiva vila, mais aproximando as populações algarvia e alentejana. Seguiu-se o almoço, em que os diversos grupos se espalharam no vasto Parque Municipal sob os esgulos pinheiros, em ambiente agradável. Após a refeição, foi cumprida a segunda parte do programa com a exibição do Rancho de Lagos e audição das duas Bandas na esplanada de Sines, junto ao Jardim Municipal onde as populações de Lagos e Sines, aclamaram entusiasticamente os executantes, seguindo-se cortejo até ao campo de futebol onde se repetiram os aplausos. Mais tarde, na sede da Filarmónica de Sines foi servido um beberete e trocadas palavras de apreço e agradecimento, pelos visitantes como pelos visitantes.

Durante o jogo, foi posto à disposição dos visitantes um improvisado bar, onde gratuitamente puderam tomar refrescos oferecidos pelo Vasco da Gama.

A noite a caravana regressou a Lagos, tendo a satisfação de todos os componentes pela feliz ideia dos dirigentes da Filarmónica 1.º de Maio que assim proporcionaram jornada de confraternização que perdurará em quantos na mesma tomaram parte e bem assim na simpática população sinesense com afinidades laboriosas e receptivas às suas gentes, da vila lacobriga.

DISCUSSÃO SOBRE POLUIÇÃO EM LAGOS

Conforme foi noticiado, decorreu no dia 18 na Casa da Cultura uma discussão pública sobre a poluição em Lagos. Dois homens de boa vontade ligados ao Movimento Ecológico Português, face a exposição de homens que se dedicam à apanha de «engodo» para a prática de determinadas pescas na área do rio Lacóbriga, e vêem a sua actividade reduzida pela poluição deste, disseram das diligências ha-

vidas para atenuar o mal. O Município não vê solução, sem estação de tratamento de esgotos que importará em mais de 30 000 contos; de consulta à Secretaria de Estado do Ambiente nada de positivo há por agora e o mal aumenta de dia para dia, especialmente pelas águas dos lagares de azeite e óleos de algumas oficinas e até de barcos de pesca que no rio destroem as espécies próprias para engodo que constituem riqueza de toda a população.

Foi alvitrado que para reduzir o mal, se previnam os proprietários das oficinas e lagares, no sentido de evitarem o lançamento de resíduos oleaginosos nos canos de esgoto, confiando-se que acatem as prevenções, pois que fazendo-o prestarão bom serviço à colectividade.

INTERESSES OCULTOS

Não é segredo que o Hospital de Lagos tem ganho prestígio pela equipa de trabalhadores de que dispõe, onde abundam elementos que como o dr. Gata Gonçalves, sacrificam as suas horas de repouso para servir os que sofrem.

Talvez por isso não nos pareceu cair bem entre o público a distribuição pela cidade de panfletos querendo fazer ver que o dinheiro do Hospital seria desviado para fins particulares e atingindo o chefe da Secretaria.

Temos fotocópias de documentos comprovativos da aquisição de diversos móveis executados na oficina do sr. Carlos Daniel Duarte em 27 de Março findo na importância total de 70 889\$50, por ordem emanada do sr. José Edgar Cardoso Henrique da Silva membro da mesa administrativa da Misericórdia, e declarações deste, e do sr. Duarte, esclarecedoras de que o chefe da Secretaria não mandou executar para seu uso pessoal quaisquer móveis na oficina em causa.

Concluimos, pois, haver má fé de alguém que usa o anonimato e a quem ficaria bem revelar-se, penitenciando-se das acusações feitas.

PROTECÇÃO À AGRICULTURA

Talvez porque os oportunistas abundam, a protecção à agricultura não nos parece agora mais eficiente que antes.

A Junta Nacional das Frutas deu esperanças aos agricultores da aquisição da produção de batata a preços mais ou menos compensadores, e de tal resultaram sementeiras avultadas. Após a colheita, porém, nem a Junta nem as Cooperativas Agrícolas recebem o produto, e os agricultores dizem, com razão, que o benefício preconizado só atingem os que menos produzem.

Joaquim de Sousa Piscarreta

Terreno em lotes

Urbanizado para construção, no centro de Quarteira.

Vende-se. Tratar c/ Manuel Pontes da Horta — Tel. 6 52 30 — Quarteira.

Armazéns vendem-se

EM OLHÃO

Com áreas aproximadas de cerca 300 — 325 — 350 — 600 e 900 m².

Tratar com J. C. Cruz — Rua Manuel Martins Garrocho, 1 — Olhão.

ECOS

Partidas e chegadas

Transferiu a residência para Grândola o nosso assinante sr. Tito Lívio Baptista Maurício.

Está passando férias em Monte Gordo o sr. José Neves Domingos, nosso assinante em França.

Com sua esposa sr.ª D. Maria Cecília Lima Samúdio está a férias em Vila Real de Santo António o sr. António Queirós, nosso assinante na Amadora.

Gente nova

No Hospital Distrital do Barreiro deu à luz um bebé do sexo masculino, ao qual foi posto o nome de António José das Dores Cardoso, a sr.ª D. Maria Hermínia Elias das Dores, esposa do sr. Joaquim Mateus Cardoso. O neófito é neto materno de D. Maria de Lourdes Cabrita Elias (já falecida) e do sr. José Bruno das Dores e paterno, da sr.ª D. Rosa Mariana Mateus e do sr. António Joaquim Cardoso.

Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Alves de Sousa; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Montepio; amanhã, Higiene; domingo, Graça Mira; segunda-feira, Pereira Gago; terça, Pontes Sequeira; quarta, Baptista e quinta-feira, Oliveira Bomba.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Neves; amanhã, Ribeiro Lopes; domingo, Lacobrigense; segunda-feira, Silva; terça, Neves; quarta, Ribeiro Lopes e quinta-feira, Lacobrigense.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Confiança; amanhã, Pinheiro; domingo, Pinto; segunda-feira, Avenida; terça, Madeira; quarta, Confiança e quinta-feira, Pinheiro.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Pacheco; amanhã, Progresso; domingo, Olhanense; segunda-feira, Ferro; terça, Rocha; quarta, Pacheco e quinta-feira, Progresso.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Dias; amanhã, Central; domingo, Oliveira Furtado; segunda-feira, Moderna; terça, Carvalho; quarta, Rosa Nunes e quinta-feira, Dias.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Silva.

Televisão

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 19 horas, «O cavalo terracota», série filmada; 21,30, «O piano»; 22,20, Cinema-76, por Alfredo Tropa.

Amanhã, às 15,25 horas, «As aventuras da família Poewnz», série filmada; 16,25, Fungagá da bicharada; 18,30, concerto pela Or-

Casa

Vende-se no centro de Vila Real de Santo António.

Trata o próprio na Rua Infante D. Henrique, 6, na mesma vila.

AGENDA

questra Sinfónica da Radiodifusão Portuguesa, Fantasia coral em dó menor, Op. 80 de Beethoven; 19,45, Gente do amanhã, série filmada; 21,05, Jogos sem fronteiras.

Domingo, às 14,15 horas, «A mala de Hamburgo», série filmada; 15,45, «A família real na Broadway»; 19, «Heidi», desenhos animados; 19,30, TV rural; 20, «Os goodies»; 21,05, «Quase por milagre».

Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine-Pax, hoje, «7 mortes nos olhos do gato»; amanhã, «Dois homens e uma arma»; domingo, em matinée, «Pato Donald & C.ª» e em soirée, «Gente simples»; terça-feira, «Massacre»; quarta-feira, «Decameron n.º 2».

Em ALVOR, no Cinema Três Irmãos, hoje, amanhã e domingo, «Os dois filhos de Trinitá»; terça, quarta e quinta-feira, «O cardeal».

Em ARMAÇÃO DE PERA, na Esplanada Paraíso, hoje, «Cantinfilas às ordens de vosselência»; amanhã, «Justiça de Cahill»; domingo, «Os pecados inconfessáveis de uma senhora bem»; terça-feira, «A raiva do tigre»; quarta-feira, «As noites do delicadinho».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, amanhã, «Tommy»; domingo, «Minha mulher é doída»; terça-feira, «Onde é que dói»; quarta-feira, «O prego do silêncio».

Em PADERNE, no Cine Pader-

nense, amanhã e domingo, «Loja do sexo».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O catadrático»; amanhã, «Tommy»; domingo, «As noites loucas do Hotel Lua de Mel»; segunda-feira, «A vingança do dragão negro»; terça-feira, «Grandes batalhas em camas fofas»; quarta-feira, «Harry, o vigarista».

Em S. BARTOLOMEU DE MESSEMINES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «O furacão do Karate»; domingo, «Com jeito vai na farra»; terça-feira, «Dois homens e uma arma».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «A jovem assassina»; amanhã, «Seis pistoleiros para um massacre»; domingo, «Tentações de um viúvo»; terça-feira, «O dia dos 7 lobos».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, hoje, «Punho sangrento»; amanhã, «Uma rapariga e suas armas»; domingo, «Obrigado avô»; terça-feira, «O sete bravo»; quarta-feira, «4 cavaleiros de Kung-Fu».

ma Leandro e Maria José Botelho Leandro.

As famílias enlutadas apresenta *Jornal do Algarve*, sentidos pesames.

Lotas

De 22 a 29 de Junho

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

TRAINEIRAS :

Rainha do Sul	66 900\$00
Lestia	56 300\$00
Sul	39 700\$00
Agadão	31 700\$00
Flor do Sul	31 400\$00
Liberta	23 500\$00
Pérola do Guadiana	17 300\$00
Atalanta	9 000\$00
Total	275 800\$00

De 22 a 28 de Junho

OLHÃO

TRAINEIRAS :

Estrela do Sul	94 200\$00
Arda	84 200\$00
Amazona	75 300\$00
Princesa do Sul	69 600\$00
Diamante	68 850\$00
Brilha	67 500\$00
Nova Sra. Piedade	65 400\$00
Pérola Algarvia	60 100\$00
Caju	51 300\$00
Audaz	48 700\$00
Agadão	39 400\$00
Nova Clarinha	30 550\$00
Maria Rosa	30 350\$00
Pomba do Lador	28 200\$00
Alecrim	22 800\$00
Vandinha	10 340\$00
Fariol	9 900\$00
Rainha do Sul	9 900\$00
Lestia	4 950\$00
Nova Arcoza	1 090\$00
Restauração	380\$00
Total	873 040\$00

Necrologia

José Martins Rainho

Faleceu em Faro, o sr. José Martins Rainho, de 84 anos, funcionário aposentado de Finanças, natural de Loulé. Deixa viúva a sr.ª D. Judite da Luz e era pai dos srs. drs. José Maria de Freitas Martins, médico estomatologista em Pontalagreira, casado com a sr.ª dr.ª Mabilia Freitas Martins e José Rosa Martins, professor efectivo da Escola Industrial e Comercial de Faro, casado com a sr.ª D. Noémia Fazenda da Silva, professora da Escola do Magistério Primário de Faro. O funeral, que se realizou para o cemitério de Faro, constituiu sentida manifestação de pesar.

Custódio Américo Porfírio Leandro

Em Tavira, de onde era natural e onde residia, faleceu o sr. Custódio Américo Porfírio Leandro, de 59 anos, casado com a sr.ª D. Serafina da Conceição Costa. Era pai das sr.ªs D. Rosa da Costa Leandro e D. Cilena Gilbarta Costa Leandro e dos srs. João César da Costa Leandro, António Joaquim da Costa Leandro, Marcelino da Costa Leandro e Luís Manuel Costa Leandro; sogro das sr.ªs D. Maria Noémia Guerreiro Leandro e D. Maria José Palma Leandro e do sr. Manuel José do Sol Botelho; e avô dos meninos António José Pal-

Sérgio Farrajota Ramos

Médico dermatovenereologista Professor agregado de Medicina Interna

DOENÇAS DA PELE E VENÉREAS

Consultório e Residência:

Rua Transversal à Av.ª 25 de Abril — Lotes 9 e 10 r/c B. Telefone 2 33 98 — Portimão Consultas a partir das 17 h.

Eleições em Paderne

Decorreram dentro do maior civismo, em Paderne, as eleições para a Presidência da República. Funcionaram quatro secções de voto para 2 324 eleitores. Compareceram 1 640 e os resultados foram os seguintes: general Ramalho Eanes, 976 votos; almirante Pinheiro de Azevedo, 268; Octávio Pato, 66 e major Otelo Saraiva de Carvalho, 303. Votos nulos, 18 e em branco 9.

Com os locatários na praia, os larápios «limpam-lhes» as casas

Aproveitando a ausência dos locatários na praia, os larápios, utilizando chaves falsas, penetraram em duas vivendas situadas na Avenida 5 de Outubro, em Faro, furtando diversos objectos, designadamente valores em ouro, cujo custo se cifra nas duas centenas de contos.

Srs. Construtores

Desejo construir uma casa de habitação na Fuseta. Os interessados nessa construção deverão dirigir-se a Ilda de Jesus Matias — Rua Dr. Virgílio Inglês, 8 — Fuseta, onde encontrarão fotografias da casa que penso construir. Agradeço me enviem directamente preços, desenhos ou esboços e possivelmente contratos para: João Bernardino Dias — Gmlstromsvn, 100-C — Strommen — Norway.

CONSERVAS DE PEIXE



SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA. Casa fundada em 1926 OLHÃO PORTUGAL

O VERDADEIRO CARNAVAL BRASILEIRO NOS CASINOS DO ALGARVE!

De 1 a 5 de Julho, o sensacional show do famoso conjunto brasileiro

MARININHO DAVILA

DIAS 1 E 2 (5 E 6 F.) — CASINO DE ALVOR (0-082-23141)
DIAS 3 E 4 (SÁBADO E DOMINGO) — CASINO DE MONTE GORDO (0-081-42224)
Entrada — 100,00 Consumo mínimo — 200,00

DIA 5 (2 F.) — CASINO DE VILAMOURA (0-089-65319/86)
BAILE DAS DEBUTANTES DE BELÉM DO PARÁ
Entrada — 100,00 Consumo mínimo — 250,00

CASINOS DO ALGARVE



Dr. António BelchiorEspecialista dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Rins e Vias urinárias

Próximas consultas:

Julho: 3, 10, 17 e 24
das 9,30 às 12,30

Rua Letes, 57-1.º

FARO

A propósito de**«Em democracia nem tudo é política»**

(Conclusão da 1.ª página)

de Abril já conseguiu resolver todos os seus problemas?

Durante os meses de Janeiro a Abril do corrente ano, abrangeram as colunas do *Jornal do Algarve* grande quantidade de temas políticos. Apareceram no mercado mais e mais jornais políticos, exclusivamente políticos. Durante esses meses, o *Jornal do Algarve* deu a entender a quem era seu assinante e se encontrava fora da sua terra, que os problemas estavam resolvidos? Que acto milagroso o da palavra! Só que se falou demasiado e, ao fim de tanta discussão política, nada ou muito pouco se resolveu. Vê o sr. Sousa Pereira o sentido de «em democracia nem tudo é política», embora o seja de facto? Todos os assuntos podem ser comentados, discutidos, vistos, analisados sob o ponto de vista político, para conduzirem, na concretização, a projectos viáveis de resolução dos problemas existentes. No meu entender, a Democracia quer-se posta em prática. É necessário agir na prática. As pessoas deste País anseiam por resultados práticos e reais que melhorem as suas condições de vida. Só assim acreditam na Democracia e não mais haverá ditadura de qualquer espécie (falo em ditadura de cúpula) que consiga vingar num Povo que acredita nos benefícios a que pode conduzir a liberdade.

Começemos por lançar entre os leitores e colaboradores um convite à sua participação na melhoria do *Jornal do Algarve*. É urgente não deixar perder este órgão provincial de luta por um Algarve melhor.

Algumas semanas há em que o *Jornal do Algarve* não passa de Vila Real de Santo António, ou viaja até Lagos e fica por essas paragens. É necessário avivar o entusiasmo de antigos colaboradores ou que essa letargia sirva o despertar de novas vozes, que tra-

Cruz Barata

ADVOGADO

Escritório: R. Teófilo Braga, 72

Telefone 19

VILA REAL STO. ANTÓNIO

«JORNAL DO ALGARVE»
N.º 1 006 — 2-7-76TRIBUNAL JUDICIAL
DA
COMARCA DE SILVES**Anúncio**

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Tribunal Judicial de Silves e nos autos de Carta Precatória n.º 38/76 vinda da 3.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, extraída da Acção Especial de Venda de Penhor que Metalúrgica Duarte Ferreira, SARL, move contra VIEGAS & CONCEIÇÃO, LIMITADA, com domicílio em S. Bartolomeu de Messines, foi designado o dia 30 de Julho, pelas 14 horas, neste Tribunal, para a arrematação, em 1.ª praça, e pelo maior lance oferecido acima do valor de 50 000\$00, do veículo automóvel pesado da marca «Berliet Tramagal», matrícula AO-85-45, pertença da ré Viegas & Conceição, Limitada, do qual é fiel depositário Manuel da Conceição António, casado, industrial residente em S. Bartolomeu de Messines.

Silves, 21 de Junho de 1976.

O Juiz de Direito,

Ezequiel Sanches Casanova

O Escrivão de Direito,

José Matias Cabrita da Luz

Olhão e os Santos Populares

(Conclusão da 1.ª página)

Foi esta ideia de plena capacidade de realização a que se nos ofereceu, por exemplo, na Rua do Dr. Estêvão, que vimos enfeitada, de um extremo a outro, à boa maneira sanjoanina. Gostaríamos de ter palavras e jeito para dar aos leitores plena ideia da extraordinária impressão que tal rua nos causou. Eram mastros, às dezenas, gracilmente revestidos de marcela, a apoiar toda uma catadupa de balões coloridos de múltiplo e atractivo aspecto, lembrando folas, sinos, cabaças e outras alegorias; era uma imensidão de bandeirinhas recortadas, a entrelaçar-se nos extensos cordões de festão, tudo doseado com uma graça e arte que nos deixavam surpresos. E era

a música regional e característica, a fazer-se ouvir ao longo de toda a rua, bonita e iluminada, enquadrando-se bem no ambiente, e fazendo-nos apeteecer mais prolongada permanência.

Vocação com que muito lucrariam os turistas do Algarve; expressão de bom gosto que de modo nenhum nos envergonha, talvez um dia o fascínio das ruas engalanadas — como esta que agora vimos do Dr. Estêvão — constitua cartaz turístico que em Olhão plenamente se alie à beleza dos mirantes e açoteias tornando a Vila Cubista ponto indispensável de passagem no roteiro de quem visita o Algarve.

J. Lima

Ministro norueguês no Algarve

Permaneceu alguns dias no Algarve o sr. Per Kleppe, ministro das Finanças do governo norueguês. Ainda que com carácter privado, a visita permitiu-lhe o contacto com vários sectores da economia, designadamente o turístico. Acompanhado do dr. Salgado Zinha, ministro das Finanças de Portugal, visitou vários empreendimentos e organizações turísticas da nossa Província.

**Cervejaria
Snack-Bar**

Trespasso ou alugo, instalada em edifício novo em Carvoeiro a 100 m. da praia e modernamente equipada.

Informa: Telef. 24692 — Portimão.

Gabinete Técnico

Projectos, instalações eléctricas e postos de transformação por engenheiro especializado. Telefone 23962 — FARO.

PAQUETE

De 12-14 anos, para pequenos serviços em Vila Real de Santo António, precisa-se.

Dirigir à Redacção do *Jornal do Algarve*.

**Liberdade de movimentos
para o seu negócio**

O Renault 4 corresponde em tudo àquilo que dele se espera: a mala aumenta de capacidade, rebatendo o banco traseiro. A quinta porta permite o carregamento de grande quantidade de volumes. O Renault 4 é um carro económico. Pode usar gasolina normal. Gasta pouquíssimo óleo. É fácil de conduzir, fácil de manter, cómodo e robusto. Para ele, todos os caminhos são bons.

O Renault 4 é um daqueles raros automóveis que são, simultaneamente, um

excelente instrumento de trabalho e de evasão.

30 CV SAE — 845 cm³ — 110 km/h. Suspensão independente às quatro rodas, com barras de torção. Tracção à frente. Capacidade de carga: 296 dm³ em utilização normal, 1185 dm³ com o banco traseiro rebatido — 5,6 litros aos 100 km a 80 km/h.

Procure o seu Renault 4 no Concessionário Renault.

A Renault pensa carros para servir... E servem mesmo!**UTIC-FILIAL**

Rua General Teófilo da Trindade

FARO**RENAULT 4**

Pela 1.ª vez em Portugal

CURSO DE FÉRIAS

EM LISBOA

de JULHO a OUTUBRO
em 1 ou 2 ou 3 semanas

incluindo AULAS E ALOJAMENTO

- PROGRAMAÇÃO DE COMPUTADORES nas linguagens COBOL — RPG II — ASSEMBLER
- PERFURAÇÃO E VERIFICAÇÃO IBM (individual)
 - DESENHO DA CONSTRUÇÃO CIVIL
 - MEDIDOR ORÇAMENTISTA CONSTRUÇÃO CIVIL
 - DECORAÇÃO DE INTERIORES — DESIGN
- CONTABILIDADE
- CONTABILIDADE INDUSTRIAL E GESTÃO ORÇAMENTAL
- GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
 - RELAÇÕES PÚBLICAS — PUBLICIDADE
 - MARKETING — TÉCNICA DE VENDAS
- SECRETARIADO — HOSPEDEIRA DE TERRA E AR.

O ÚNICO INSTITUTO QUE ASSEGURA ESTÁGIO

Fornecimentos-lhe ainda:

- BOLSAS DE ESTUDO EM INGLATERRA, FRANÇA E ESPANHA
- RECONHECIMENTO OFICIAL DOS CURSOS EM PORTUGAL E EM DIVERSOS PAÍSES DA EUROPA E AMÉRICA
- UMA CARREIRA PARA OS QUE A NÃO POSSUEM
- UMA ACTUALIZAÇÃO INDISPENSÁVEL PARA TODOS

INSTITUTO DE APERFEIÇOAMENTO TÉCNICO ACCELERADORua Nova do Almada, 81,3.º — LISBOA
Telef. 32 55 77 — 37 10 32

Frequentando estes Cursos obterá:

**Boa colocação
com bom vencimento****FACTOS E IMAGENS**

(Conclusão da 1.ª página)

não houve semo extraído algumas ideias que se nos afiguram curiosas e por isso nos permitimos transmitir aos eventuais leitores.

Uma das ideias é a de que no futebol, para além da energia física e da interligação necessária a cada grupo, também conta o factor sorte e, conta, por vezes, de tal maneira que nos faz sentir pena pelos que, na verdade, mais e melhor trabalham e a quem um mero golpe do acaso rouba imprevisivelmente os louros da vitória. Pois neste jogo de há dias, em que ambas as equipas se mostraram senhoras de uma técnica apurada, foi, afinal, a sorte a ditar a sua lei quando, após os noventa minutos da «ordem», mais a meia hora de prolongamento, a contenda teve de ser decidida por «grandes penalidades».

Sosseguem os leitores, que não lhes vamos fazer o relato do jogo, pois que para isso não estamos credenciados. Dir-lhes-emos, somente, que os checos, sem nisso parecerem ter grandes dificuldades, marcaram, a breve trecho, dois golos sem resposta. Os alemães reagiram e num lance que o locutor espanhol classificou de nítido «fora de jogo», enfiaram um tento. Depois, lutaram de esperadamente pelo empate, que só viriam a obter no último segundo da partida, através da marcação de um «canto». Isto obrigou à meia hora de prolongamento, em que as equipas fizeram o que puderam mas em que se via já pouco poderem fazer, pois o desgoste fora grande. E sem golos marcados nesta meia hora, houve então que recorrer às «grandes penalidades», em que os checos levaram a melhor.

Outro ponto que nos chamou a atenção, foi o dos checos, no princípio do prolongamento, fazerem sair o seu melhor jogador, o número dois, que até aí fora o motor e a cabeça da equipa, embora o árbitro lhe houvesse perdoado uma flagrante «grande penalidade», por rasteira a um adversário na «grande área». Mas o homem estaria cansado, e mais valia mudá-lo que rebentá-lo, processo que nem todos os responsáveis usam seguir.

Os alemães tinham no seu elenco número apreciável de jogadores do Bayern, de Munique, que nos últimos dois anos logrou vencer na taça dos campeões europeus, arrebatando cada futebolista, em cada jogo de final, quantia realmente elevada. Lá vimos, entre outros o guarda-redes Mayer, o famoso médio Beckembauer e o conhecido avançado-centro Muller. E chamou-nos em especial a atenção, quando as equipas, antes do começo do jogo e perfiladas no relvado, escutavam os hinos dos seus países, o jeito, digamos modesto, dos checos, conscientes das incógnitas da bola, em oposição ao sorriso, digamos vaidoso, de alguns alemães, parecendo querer dizer que a sua «máquina» estava bem montada e ninguém poderia arrebatar-lhes mais aquela vitória.

Afinal, a sorte, que quase sempre os acompanhara, falou-lhes na melhor altura, quando um pouco mais de calma da parte de um dos seus jogadores talvez bastasse para levarem o cobiçado título e a não menos cobiçada taça.

E. de Cassim

Casa

Pretende-se alugar com 4 quartos em praia ou próximo para a 1.ª quinzena de Agosto entre Sagres e Portimão. Resposta indicando preço para: Nelson Rachinhas — Arancada do Vouga.

ALGARVE

Pequena vivenda Compra-se

Mínimo 2 quartos de dormir, situada até 15-20 km do mar. Logradouro de preferência 3-5 000 m2. Resposta detalhada para Apartado 99

FIGUEIRA DA FOZ

NOTAS DE VIAGEM

(Conclusão da 1.ª página)

Quando (re)partimos, o grupinho ibérico, de pessoas e bagagens, lá ficou, no outro lado da gare. Adultos e crianças ergueram os braços, saudando, em despedida.

Apinhados, com os corredores das carruagens empilhados com volumes de toda a espécie e passageiros sobrando dos compartimentos, lá fomos, suportando o incómodo do atraso e as consequências da aglomeração de pessoas e trabalhos, metidas a martelo num comboio muito menor do que aquele que nos tinha trazido desde Portugal.

Horas depois, nova maçada, mais atropelos. Tínhamos chegado a Hendaye, primeira e fronteira cidade francesa, onde foi necessário galgar escadas, correr em corredores para, carregado com malas, podermos alcançar um lugar sentado numa das carruagens do comboio francês que teria de devorar mais oito horas para nos despejar em Paris.

Instalado em carruagem de que não tínhamos a certeza que pudesse seguir na composição ferroviária para Austerlitz, ficámos longos minutos sem outra companhia, o que mais avolumou a nossa incerteza de estarmos no comboio certo. Perguntámos a um funcionário francês, que nos tranquilizou. Mais pessoas vieram, depois de informadas, para a mesma carruagem. Mas os passageiros, portugueses, via-se logo, passavam no corredor, miravam para o cubículo vazio, e continuavam, corredor adiante, sem se atreverem a entrar, o que nos deixou intrigado.

A explicação tivemos-la, meia hora depois, quando, já em andamento, entraram dois homens e uma mulher, Portugueses, evidentemente. Começaram a comer o farnel e a trocarem frases, entre si.

— Aposto que são alentejanos' — dissemos-lhe, abrindo um cansado sorriso na sonolenta face.

— Pois semos — acudiu a mulher. E o senhor é alguma coisa ao Alvaro?

Aqui, ficámos um tanto vaidoso e surpreendido. Bem sabíamos que ela não era a primeira pessoa a fazer-nos tal pergunta. Cifravam-se por dezenas as que, nas mais diversas circunstâncias, nos tinham lançado perguntas semelhantes. Sorrimos e dissemos-lhe que não. Não havia parentesco algum entre nós.

— Parece-se tanto, que disse logo ao meu marido e ao meu filho: aquele senhor parece mesmo o Alvaro.

— Não, não sou da família dele. Não é por mal, não senhor. Não leve a mal, E que a parença é muito grande.

— Pois esteja tranquila, que não levo a mal. Quisera ter notas de conto, de cada vez que me têm dito a mesma coisa. E os senhores, de que parte do Alentejo são?

— De Beja! Da terra da Reforma Agrária.

— E estão vivendo em França há muito tempo?

— Não senhor. A gente vem só três a quatro meses por ano, para a colheita de frutos, trabalhar no campo. E depois, voltamos para Portugal.

— Há quantos anos fazem esse trabalho?

— Vai para dez anos. Ganhamos nuns meses para comermos o ano inteiro. Onde vamos trabalhar, sempre no mesmo dono, dão-nos casa e comida. O salário é limpo. Juntamos alguma coisinha. E depois... — Hesitou uns momentos.

— E depois, por causa do nosso filho, do Chico, que vem com a gente e tem agora dezoito anos. Trouxemo-lo, pela primeira vez, quando tinha quinze. Não queríamos que fosse para a guerra de Angola. Por isso, começou a vir com a gente. Agora, já não há perigo. Com o 25 de Abril, as guerras acabaram. Mas ele continua a vir, para ganhar uns cobres.

Arrenda-se ou vende-se

Horta com pomar de citrinos e outras árvores de fruto, água suficiente, casas de habitação, ramada, pocilga e anexos, no sítio do Arroio em Luz de Tavira. Informa: José Anastácio Brás — Luz de Tavira ou telef. 24883 em Beja.

Habilitação

Certifico narrativamente para efeito de publicação, que neste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente e no livro de notas B-63, de folhas 99 v.º a folhas 100, se encontra exarada uma escritura de «habilitação de herdeiros», lavrada em 15 de Junho de 1976, por óbito de JOHN RALPH CAMPBELL, falecido em um de Dezembro de 1972, no estado de casado com Audrey Yates Campbell, natural de Inglaterra, residente que foi em Pulo da Lebre, freguesia e concelho de Monchique.

Que, pela citada escritura, foi declarada como única herdeira do referido falecido, sua irmã, JANEY COMPTON LAWN, viúva, natural de Inglaterra e residente em 3, Sharpes Avenue Lancaster.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 22 de Junho de 1976

A 2.º Ajudante,

(a) Maria José Correia Bravo

José Castel-Branco

MÉDICO ESPECIALISTA
DOENÇAS DO CORAÇÃO

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 15 horas e 3.ª e 5.ª feiras, às 18 horas, na Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dt.º em Faro.

Telefone 2 61 64

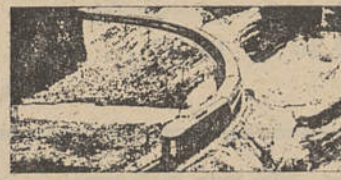
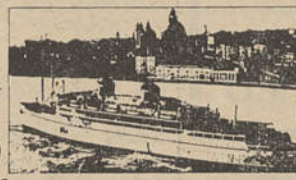
da gare e nós lá fomos, rumo a Paris.

Maio 1976

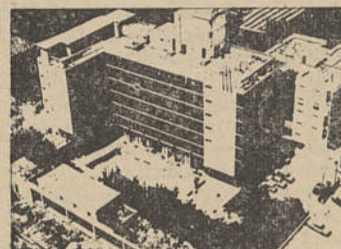
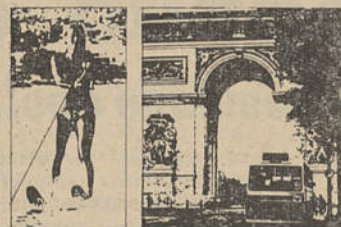
António do Rio

UM SERVIÇO

DE AGÊNCIA
DE VIAGENS
REALMENTE
COMPLETO



Passaportes · Viagens IT
Reserva de Hotéis
Passagens · Cruzeiros
e Excursões (País
e Estrangeiro), etc.



STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa · Faro · Évora · Beja · Funchal
A sua Agência de Viagens e Turismo

Faro:
R. Conselheiro Bivar, 36 Tel. 25125

Reuniram em Olhão os comandos dos Bombeiros do Algarve

(Conclusão da 1.ª página)

dioidifusão Portuguesa. O dr. Rocha da Silva pediu a propósito o maior respeito e disciplina nas comunicações através da rádio e disse que em breve entraria em acção nas estradas portuguesas o sistema de avisadores telefónicos, bastante simples e de maior utilidade. Se as experiências agora em curso resultarem — referiu — criar-se-á uma cobertura de comunicações na rede de estradas nacionais cuja vantagem desnecessário se torna encarecer. Focou ainda a necessidade de preparação adequada de quantos, socorristas e motoristas, prestam serviço nas ambulâncias.

A propósito das vantagens que para Albufeira adviriam da criação de um Corpo de Bombeiros, disse o dr. Rocha da Silva que, à semelhança do sucedido em Aljezur punha uma ambulância, como ponto de partida, à disposição de um grupo ou comissão de albufeirenses a quem interessasse constituir ali uma Corporação de Bombeiros, podendo o veículo ficar entregue a bombeiros de Faro ou Loulé, para o efeito destacados para Albufeira, enquanto tal grupo ou comissão não assumisse forma definitiva.

Ficou assente a formação de uma comissão destinada a procurar a uniformização, a nível distrital, do seguro do pessoal em serviço nas Corporações, sendo também referidas as vantagens em uniformizar os números dos telefones dos Corpos de Bombeiros.

O comandante Monteiro, dos Voluntários de Monchique, sugeriu que as Corporações algarvias se quotizassem para subscrever o pagamento de um busto a erigir ao saudoso comandante Luís Figueiredo, destinado a substituir a placa com que há anos aquele fora homenageado, o que mereceu inteiro acordo dos presentes.

Regionalismo e política no JORNAL DO ALGARVE

(Conclusão da 1.ª página)

ideia de como se veria um responsável do jornal que pretendesse apresentar aos leitores aquela colaboração de cunho regionalista que mais indicada e de maior interesse se afigura, e só recebesse de cada um dos colaboradores, desde o mais ao menos capaz, apenas matéria de carácter político, em grande parte versando temas que nos órgãos de Imprensa da especialidade já são velhos, revelhos e contravelhos e que por isso se tornam saturantes para grande número de leitores.

Certamente que esse responsável acabaria por desistir, inteiramente impossibilitado de conseguir apresentar trabalho que pudesse ser considerado válido nas bases de há muito estabelecidas para o semanário regionalista que o *Jornal do Algarve* se tem esforçado por ser.

Note-se que, embora surgindo por vezes, como que saturado de colaboração de cunho político, nunca nos pareceu que o jornal deixasse de cumprir a sua função regional. Notámos foi que, aos poucos, a política se ia sobrepondo ao regionalismo e, desse modo, não tardaria que o *Jornal do Algarve* estivesse todo votado à política, esquecendo os colaboradores que uma parte apreciável de quem os lia não comungava de tais pontos

de vista. Daí o nosso brado de alerta, que agora renovamos, com votos sinceros para quem escreve, de que, sem abdicar dos pontos de vista políticos que honestamente o norteiam, se lembre de que os seus escritos são dirigidos a largos milhares de pessoas, muitas das quais encaram, naturalmente, com simpatia, as palavras que, por se integrarem no seu ideário, vão absorvendo, mas que existem muitas outras a quem tais palavras nada já adiantam e que esperam achar no seu jornal, mais regionalismo, em notícias e artigos, e menos política, pois esta sabem muito bem onde e como encontrá-la.

Significam estas nossas palavras que não gostemos de ler no, desde sempre independente *Jornal do Algarve*, a prova escorreita de um Teodomiro Neto; as esperanças e receios ditados pela profunda experiência de um A. Vicente Campinas, ou as generosas asserções do jovem Sousa Pereira? Não, de modo nenhum, desde que as «doses» não sejam demasiado maciças e eles próprios, como os restantes, se dêem conta, uma vez por outra, de que estão escrevendo para o *Jornal do Algarve*, onde nem só a política deve contar, pois dele muita gente, na verdade, espera algo mais do que política.

Américo Alves de Sousa

NORTUR/PM-TURISMO

- * passaportes · vistos · viagens
- * voos charter · cruzeiros · excursões
- * reservas de hotéis · apartamentos e vilas
- * bilhetes de avião · comboio e camioneta
- * aluguer de automóveis sem motorista

OS MELHORES PREÇOS NAS AGÊNCIAS
NORTUR

FARO — R. Cons. Bivar 43 — Tel. 22908-25303
LOULÉ — Praça da República, 24-26 — Tel. 62375
PORTO — R. José Falcão, 82 — Telef. 310533

ADQUIRA JÁ UMA

SUFAM

A DUPLA MÁQUINA PORTÁTIL
DE LAVAR ROUPA E LOIÇA

Para quê pensar em máquinas
mais caras se nenhuma
lava melhor!



Lava
em 5 minutos
2,5 kg de roupa
ou
loija de 5 pessoas

AGORA

3
ANOS DE
GARANTIA

Contacte a/o Delegado/o Horizonte mais próximos de sua casa

DELEGAÇÃO HORIZONTE INTERNACIONAL:

Av. S. João de Deus, 44 r/c — Telef. 23434 — PORTIMÃO

Compra-se e Vende-se

Sucatas de ferro de qualquer espécie e automóveis e camiões em mau estado.

Tratar com Cirilo Virgílio Fonseca — Campinas de Faro.

Vende-se

Casas com chave na mão e terreno de sequeiro e um poço com água, no sítio das Cevadeiras — Cacula.

Tratar com Francisco Trindade da Cruz no mesmo local.

EDITAL

MANUEL RITA ALGARVIO, Chefe da Delegação Aduaneira de Faro:

Faz saber que, no dia 21 de Julho de 1976, pelas 10 horas, nesta Delegação Aduaneira, serão vendidos em hasta pública:

59 500 maços de cigarros da marca WINSTON

500 maços de cigarros da marca LM

Toda a mercadoria se encontra no Armazém desta Delegação.

Os arrematantes, que serão identificados pelo bilhete de identidade, quando adquiram mercadorias que se destinem a comércio, deverão apresentar o competente conhecimento comprovativo do pagamento da contribuição industrial e licença de venda de tabaco.

E eu, escrivão Joaquim Aldomiro Marques Rosa, o subcrevi.

Delegação Aduaneira de Faro, 15 de Junho de 1976

O CHEFE,

Manuel Rita Algarvio

Actualidades desportivas

TÉNIS DE MESA

CAMPEONATOS NACIONAIS DA I DIVISÃO

No pavilhão gimnodesportivo de Faro, decorreram os Nacionais da I Divisão — Zona Sul (seniores e juniores), em que participaram as equipas do Sporting, Belenenses, Operário, Moura, Benfica, Académica de Santarém, Portimonense, Académica da Amadora, Sadinós, Palmeiras, Lisboa e Aguias, Laranjeiro, Farense, O. Leões de Moura, etc.

Nos primeiros lugares classificaram-se: Seniores, 1.º, Sporting; 2.º, Palmeiras. Juniores, 1.º, Belenenses; 2.º, Académica de Santarém.

TAÇA DE PORTUGAL

Disputou-se na Casa do Povo de Paderne a finalíssima da Taça de Portugal em ténis de mesa, defrontando-se as equipas do Farense e do Portimonense. A equipa de Faro venceu por 3-0, com os seguintes resultados parciais: Anselmo Viegas-Fernando de Sousa, 21-12, 21-23, 21-13 e 21-13; Jorge Beldade-Daniel Sanches, 19-21, 16-21, 21-17, 21-13 e 21-14; Anselmo Viegas e José Costa-Fernando de Sousa-Daniel Sanches, 21-13, 17-21, 21-15 e 21-17.

Compareceu bastante público o que denota o entusiasmo que existe pela modalidade.

A Federação Portuguesa de Ténis de Mesa marcou para 17 de Julho, em Moura, a fase zonal da Taça de Portugal, com os seguintes encontros: Atlético de Moura-representante do Algarve (seniores); representante do Algarve-Palmeiras (juniores); Farense-Palmeiras.

TORNEIO ENCERRAMENTO EM FARO

A Associação de Ténis de Mesa promove em 31 de Julho, em Faro, no pavilhão gimnodesportivo, o tor-

HÓQUEI EM PATINS

Teve os seguintes resultados a última jornada do 1.º torneio de hóquei em patins realizado pela Associação de Patinagem Alentejo e Algarve.

Imortal B, 4 — Aljustrel, 5; Imortal A, 8 — Beja B, 1. Deste modo, o Imortal-A foi o brilhante vencedor do torneio, com 30 pontos, classificando-se a seguir o Aljustrel, com 28; Beja-A, com 24; Imortal-B, com 19; Cuba, com 15; Beja-B, com 14 e Faro e Benfica com 6.

Judo em Silves

Integrado nas comemorações dos Dias Mundiais do Ambiente e da Criança, decorreu em Silves, no ginásio da Escola Secundária, um convívio de judo. Participaram cerca de 100 judocas das categorias iniciados e juvenis, masculinos e femininos, dos núcleos de Vila Real de Santo António, Tavira, Algô, Lagoa, Portimão e Silves.

FUTEBOL

Transferências

Jacques e Domingos, os dois dianteiros do Farense, serão, na próxima época, jogadores do Farnalhão. Por seu turno, Sérgio foi sondado para transferir-se para o Portimonense. Entretanto, Manuel de Oliveira, que foi técnico do Farense, já está orientando o Beira-Mar, que disputa a «liguilla».

JORNAL DO ALGARVE lê-se em todo o Algarve

neio Encerramento, nas categorias de seniores, juniores e infantis. No decurso da jornada serão entregues os prémios das competições da presente época.

do alto da torre



Vêm aí os espanhóis!

Com certeza estão lembrados da interessante comédia cinematográfica «Vêm aí os russos... Vêm aí os russos...» exibida há anos nas telas dos nossos cinemas e que narra a história de um submarino soviético que, por imperícia do seu comandante, encaixa em território americano.

Os espanhóis a que acima aludo, não vêm de submarino, nem muito menos à sucupa, mas o grão de alarame que soámos quando os vemos chegar, quase iguala o pânico dos pobres americanos do filme.

Aliás o assunto tem sido exposto tantas vezes, pela palavra e pela escrita (sem resultados visíveis), que dava perfeitamente para se fazer uma comédia daquelas.

Chegam «los nuestros hermanos» a estar a poucos metros do nosso território, a bordo dos seus barcos de arrasto, com um tal «vontade que até mete impressão».

Só que os seus comandantes (arraís) têm mais pericia que o do submarino russo e não encadham com tanta facilidade. Parecem conhecer a costa a palmo, limpam-nos os mariscos e esquecem-se como enfiar para fora do alcance das lanchas de fiscalização portuguesas. Isto é, riem-se da gente e passam grandes bigodes às nossas embarcações, como se os seus motores, em vez de queimarem gasóleo queimarem qualquer substância que os fizesse ir a jacto.

Pois estes indesejáveis visitantes da nossa costa, levam para o seu país enormes quantidades de marisco, despoando o mar de um dos principais alimentos de muitas espécies, principalmente o polvo ou o choco. E isto sem pagar direitos alfandegários ou qualquer tributo a Portugal!

«Hermanos, hermanos, negócios à parte!... As amêijoas, conchilhas e demais lamelibrânquios que eles surripiam às escâncaras, sem se importarem connosco, são preciosíssimos na nossa costa e o seu desaparecimento pode trazer graves problemas.

Já uma vez aqui se disse, e nunca é demais repetir que, as saborosas vieiras (os tais mariscos grandes que têm uma concha em feição de leque), nunca mais foram vistos pelos pescadores desta zona, o mesmo acontecendo aos conhecidos «pés-de-burrinho» e às amêijoas grandes.

Presentemente, os espanhóis roubam-nos (não será este o verdadeiro termo?) as conchilhas, mesmo na nossa barbas. E por sinal numa altura em que há por aí barbu-dos à farta!

E caso, pois, para perguntar:

Detenção por furto de automóvel em Lagos

Foram detidos pela P. S. P. de Lagos, José Patrício Gomes, de 23 anos, natural de Salvaterra de Magos e António Rogério Toureiro da Silva, de 20 anos, natural de Benavente, por se terem apossado do auto-ligeiro de passageiros GL-52-79, marca «Austin-850», furtado naquela cidade.

Os detidos declararam ter roubado também um auto-ligeiro «Citroen», número AL-78-12, em Estômbar que depois abandonaram na Praça Sete Rios, em Lisboa e um «Morris», GA-62-09, em Évora, este já apreendido pela P. S. P. de Lagos.

O «Morris» fora abandonado no local de onde furtaram o «Austin».

Manuel R. Callapez, Limitada

Certifico que, por escritura de 24 de Maio de 1976, exarada de folhas 55 v.º a folhas 56, do livro de notas B-63, deste Cartório, a cargo da Licenciada Catarina Maria de Sousa Valente, os sócios da sociedade em epígrafe, alteraram o artigo primeiro do pacto social daquela sociedade, que passou a ter a seguinte redacção:

Primeiro — A sociedade adopta a firma «MANUEL R. CALLAPEZ, LIMITADA», com a sua sede no sítio do Pateteiro, freguesia de Ferragudo, concelho de Lagoa, podendo abrir sucursais onde, em assembleia geral, for deliberado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Lagoa, 22 de Junho de 1976

A 2.º Ajudante,

(a) Maria José Correia Bravo

Saldam-se

2 a três mil caixas de papel de cartas, medidas normalizadas dos C. T. T.

Informa: Avenida da República, 214 — Faro.

onde estão as autoridades que não põem cobro a tais roubos nas nossas águas? Que é das lanchas de fiscalização? Que é dos acordos de limitação das zonas marítimas? A interrogação aqui fica!

Reis d'Andrade

Câmara Municipal de Olhão

EDITAL — 2.ª PRAÇA

ANGELO CAMARADA CARRO, Juiz das Execuções Fiscais Administrativas do Concelho de Olhão.

Faço saber que no dia 14 de Julho de mil novecentos e setenta e seis, pelas quinze horas, no Restaurante Siroco, sito no Bairro dos Pescadores, freguesia de Quelfes, concelho de Olhão, vai à 2.ª praça para arrematação pelo maior lance que for oferecido dos bens abaixo designados, penhorados a Manuel Jacinto Pereira, para pagamento da quantia de 131 922\$, proveniente do Imposto de Comércio e Indústria e Imposto de Incêndio S/ Prédios Urbanos e S/ Estabelecimentos, do ano de mil novecentos e setenta e cinco, juros de mora, selos e custas até final.

Designação dos bens: Um forno a gás, em aço inoxidável, marca Presmalt, com três fornos, em estado novo, vai à praça pela quantia de 20 000\$00 (vinte mil escudos). Um fogão a gás em aço inoxidável com quatro bocas, duas chapas e dois fornos, marca Presmalt, em bom estado, vai à praça pela quantia de 10 000\$00 (dez mil escudos). Um fogão a gás, em aço inoxidável, com duas bocas grandes e três pequenas e um forno, marca Presmalt, em bom estado, vai à praça pela quantia de 7 500\$00 (sete mil e quinhentos escudos). Uma frigideira a gás em aço inoxidável, com duas frigideiras, marca Presmalt, em bom estado, vai à praça pela quantia de 7 500\$00 (sete mil e quinhentos escudos). Uma panela de pressão, em aço inoxidável, a gás, para sopa, marca Presmalt, em bom estado, vai à praça pela quantia de 7 500\$00 (sete mil e quinhentos escudos). Um tanque para banho maria, em aço inoxidável, a gás, marca Presmalt, em bom estado, vai à praça pela quantia de 7 500\$00 (sete mil e quinhentos escudos). Uma máquina de pelar batatas, em aço inoxidável, eléctrica, marca Sawa, em bom estado, vai à praça pela quantia de 5 000\$00 (cinco mil escudos). Um balcão frigorífico de pastelaria, em fórmica, com pedra mármore, com três divisões e motor eléctrico, desconhecendo-se a marca, em bom estado, vai à praça pela quantia de 17 500\$00 (dezassete mil e quinhentos escudos). Uma batedeira eléctrica para fabrico de bolos, marca Crypto, em bom estado, vai à praça pela quantia de 2 500\$00 (dois mil e quinhentos escudos). Um tanque lava louças, em aço inoxidável, com duas divisões, sem marca, em bom estado, vai à praça pela quantia de 2 500\$00 (dois mil e quinhentos escudos).

Vai tudo à praça pela quantia de 85 000\$00. Pelo presente são citados os credores incertos e desconhecidos, bem como os credores preferentes para assistirem à arrematação e usarem dos seus direitos.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que se mandaram afixar nos lugares de estilo.

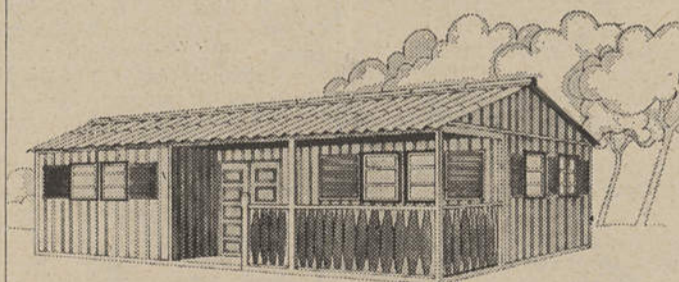
Olhão, 23 de Junho de 1976.

E eu José Guerreiro Farol, escrivão o subscrevi.

O JUIZ

ANGELO CAMARADA CARRO

uma casa sua onde você quiser para férias ou fins de semana



A casa que Você sempre desejou ter. Com o número de divisões necessárias. Agradável, espaçosa. Onde Você se sente bem. Na praia ou no campo. Construída com painéis tipo, a casa pré-fabricada SOPREM é feita de madeira pre-munizada o que a torna extraordinariamente resistente: à podridão, ao caruncho, à formiga branca. Tem um ótimo isolamento ao calor e ao frio. E repare, é fácil de montar. E o preço total é muito baixo. E a conservação mínima. E a duração, de uma longa vida!

casas pré-fabricadas de madeira pre-munizada

SOPREM

SOC. DE PRESERVAÇÃO DE MADEIRAS, S.A.R.L.
Escritórios Centrais: Rua Damasceno Monteiro, 42 Apartado 1390 — Telefone 87 41 11/9
Dependência: Av. António A. de Aguiar, 165, r/c.-D. Telefone 53 99 41/2/3/4
PORTO Rua Almirante Leote Rego, 228 — Telefone 48 63 81

DELEGAÇÃO EM FARO

Rua Ataíde de Oliveira, 105-5.º-A

FARO

pequenas embalagens

Flintkote

EMULSÃO BETUMINOSA

5 kg

- isolamentos e protecções
- pavimentos
- impermeabilizações
- enxertos e podas
- coberturas

um produto que dura e faz durar!

DISTRIBUIDORES PARA O ALGARVE

JOSÉ GUERREIRO NETO & FILHO, Lda

Rua Padre António Vieira LOULÉ tel-62283

Concurso de quadras «Carambola» de automóveis em Faro

A semelhança dos anos anteriores, a Comissão Organizadora das Festas da Senhora do Carmo, na Fuseta, promove um concurso de quadras populares, aberto a todos os poetas, nacionais ou estrangeiros, devendo as quadras ser escritas em língua portuguesa e como tema obrigatório, referir-se à «Tia Anica da Fuseta».

As produções devem ser enviadas em sobrescrito fechado à Comissão de Festas da Senhora do Carmo, Fuseta, Algarve, até ao dia 10 do próximo mês.

A proclamação dos vencedores e leitura das produções premiadas, bem como a entrega dos troféus far-se-ão em 12 de Agosto, no âmbito das festas.

Ido dos lados de Marchil (Faro), o automóvel AF-27-21, conduzido pelo sr. Fernando José de Almeida Isidoro, residente em Alcoentre (Azambuja), tendo como passageira a sr.ª D. Benedita Maria Guerreiro Pereira, de 24 anos, residente nas Pontes de Marchil, devido a excesso de velocidade e a um monte de areia que se lhe deparou, desistiu-se no Largo Luís de Camões, daquela cidade e foi embater no carro HN-44-96. Este, por sua vez, foi chocar com outros dois (EL-64-33 e DO-76-93), todos estacionados, embatendo ainda contra uma porta de residência e avarian-do uns fios telefónicos.

Os dois primeiros automóveis ficaram com grossas avarias e o Isidoro e a Benedita receberam tratamento, ficando ela internada no Hospital de Faro com ferimentos de gravidade.

João Pombo Lopes

Médico estomatologista
(BOCA E DENTES)
Cirurgia Oral

Ex-Assistente do Instituto Português de Oncologia.
Consultas diárias a partir das 16 h. na Rua Reitor Teixeira Guedes, 3-2.º — FARO — Telef. 2 58 55.

Publicações

«EMISSÁRIO SINDICAL» — É este o título de uma publicação mensal que o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hoteleira e Similares do Distrito começou a publicar e que visa, para além de ser um órgão informativo e formativo dos associados, tornar maior a unidade entre todos. Do primeiro número destacamos os artigos «A Constituição é tua — defende-a», «Luta dos trabalhadores nas empresas, com intervenção estatal», «A quem serve o aumento da bica», «A força do Sindicato», «Lei das associações sindicais» e «Página sócio-cultural».

Uva de mesa — Citrinos

Vende-se a produção de 7.000 pés de vinha e de 5 hectares de pomar de laranjeiras e tangerineiras.

Trata Marina Fernandes, na Meia Arraia — Campina — Luz de Tavira.

VENDE-SE TERRENO

No Algarve, Vila Nova de Cacela, para construção, área 1 300 m².

Trata: José Domingos. Estação da C. P. Monte Gordo.

SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas

OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE

Tel. 23121/2 — PORTIMAO

Dr. C. Pereira Rios

MÉDICO ESPECIALISTA

Cirurgia Geral

Consultas diárias excepto aos sábados a partir das 18 horas.

Consultório na Rua de Santo António, 50-1.º Esq., Faro. Telef. 2 21 00.

MARISCOS VIVOS

De várias espécies, em aquários.

Especialidade da casa: Camarões grelhados na chapa e Lagosta na brasa.

CAFÉ RESTAURANTE CENTRAL

Telefone 65230 — QUARTEIRA

«PLÁTANO DE ABRIL», NOVA COLEÇÃO PARA JOVENS

NAO é abundante em Portugal a produção de livros para crianças e jovens, ao contrário da maior parte dos países europeus, onde a faixa da literatura infantil ou juvenil ocupa os primeiros lugares nas estatísticas anuais das publicações saídas. Mais desequilibrada nos surgiria a comparação, se destacássemos o que, no sector desta moralidade literária de tão fundas implicações na formação da juventude, corresponde a obras anualmente publicadas sob a assinatura de autores nacionais contemporâneos. Por isso, merecem ser noticiadas e acarinadas iniciativas como esta, da Plátano Editora, que se responsabiliza por uma nova colecção infantil e juvenil, exclusivamente de autores portugueses, de que foram agora publicados os três primeiros volumes.

Destina-se a colecção, sobretudo, a um grupo de idades que, alcançada a fluência de leitura, através de livros de pouco texto e muita ilustração, já prefere, em vez da historinha de ataviada, a narrativa de peripécias, com bom encaadamento, diálogo e humor. Por isso, esta nova colecção, em formato de bolso e ilustrada, também podia ser denominada de pré-juvenil (entre os 8 e os 12 anos), identificando-se assim com diversas colecções, sobretudo inglesas e alemãs, no formato, no espírito e no grupo etário que pretende alcançar.

«Plátano de Abril», a que se seguirá uma outra colecção, em preparação, a «Plátano de Maio», essa sim, colecção juvenil (dos 12 anos em diante), inclui entre os seus primeiros lançamentos nomes conhecidos do público infantil, como são os de Maria Alberta Menéres e António Torrado, a par de um nome que agora se inicia neste melindroso género, o de Maria Cândida Mendonça.

O livro de Maria Alberta Menéres, ilustrado por José Paulo, «A Pedra Azul da Imaginação», é uma narrativa poética de contidas e secretas intenções formativas, mas sem que uma única vez elas surjam aos olhos do leitor como determinações ou imposições adultas, modeladoras ou manipuladoras de consciências jovens, em trânsito para a descoberta do mundo pelos seus próprios meios.

Um idêntico clima de serena cumplicidade paira sobre os poemas de Maria Cândida Mendonça que, ao invés de minimizar e infantilizar as crianças, com rimas de fôlego curto, antes lhes reconhece idênticos direitos aos dos adultos, na fruição da beleza que uma poesia de qualidade proporciona. As ilustrações são de Romeu Costa.

Nos contos de António Torrado, de «O Jardim Zoológico em Casa», ilustrados por Eduardo Perestrelo, encontramos como elemento a realçar, numa prosa desenvolvida e convulsa, o humor, a ironia, que são sempre a linha mais curta para o entendimento entre o adulto e a criança. Livro que não custa ler, qualquer que seja a idade de quem o folheia, que incute o prazer da leitura, terá ali, nesse estímulo que proporciona aos jovens a quem se destina, a sua principal virtude e razão de interesse.

«OS VULCÕES E A DERIVA DOS CONTINENTES», de Haroun Tazieff

RARISSIMAS são as obras sobre vulcanologia publicadas em língua portuguesa. Reveste-se, pois, de especial importância a edição agora publicada em Portugal com o título «Os vulcões e a deriva dos continentes», na colecção «Saber» das Publicações Europa-América. O autor é justamente considerado como o maior especialista mundial em vulcanologia, o que dá à obra ainda maior valor.

De há vinte anos a esta parte, a vulcanologia tornou-se uma ciência da moda. Não só pretensos vulcanólogos publicam obras gravemente marcadas pela ignorância, como também muitos vulgarizados, munidos de vagas «tintas» de conhecimentos superficiais e livrescos, vão retomando ideias feitas, que nem por serem constantemente repetidas se furtam à inexactidão com que as marcou o estágio de investigação em que vieram à luz. Todos os assuntos tratados nesta obra foram objecto da investigação directa do autor. E, em muitos casos, as conclusões, a que este chega situam-se audaciosamente fora dos parâmetros da ortodoxia das soluções tradicionais. Para além disso, para além das achegas verdadeiramente revolucionárias (e aqui o termo tem plena propriedade, no campo científico) que traz a muitos problemas, Haroun Tazieff é um especialista que não desdenha abandonar a sua torre de marfim da grande erudição para oferecer aos seus leitores uma obra de vulgarização científica. Vulgarização em que magistralmente conjuga o rigor da investigação com a acessibilidade da linguagem. Obra de grande interesse para docentes do ensino secundário, a até mesmo para professores universitários, este livro será também uma



A polícia da Renânia do Norte/Westfália, o estado de maior densidade populacional na República Federal da Alemanha, iniciou há pouco um controlo muito severo dos motoristas que não observam um espaço mínimo entre os veículos. Na auto-estrada em Schwerte, a cerca de 80 kms. de Bona, foram pintados em diversos pontos sinais métricos brancos sobre a pista. Motoristas que se aproximem demais do carro da frente, o que, em travagens súbitas, pode levar a acidentes muito graves, são registados mediante câmaras especiais colocadas em pontes e passagens de nível. Para casos de infração, estão previstas multas de 100 a 150 marcos. Segundo a polícia rodoviária, as multas só são aplicadas nos casos em que a distância entre os carros for menor do que o trecho percorrido em 8 segundos. Numa velocidade de 100 kms. horários, isso representa 22,2 metros, portanto não bem uma quarta parte do que se constata no velocímetro. A regra geral é de que vale a metade da velocidade percorrida em metros para assegurar-se uma distância razoável até ao carro da frente.

ALENTEJANOS E ALGARVIOS CIMENTAM LAÇOS DE AMIZADE

HÁ momentos na vida que, pelo prazer de os vivermos, perduram na nossa memória, através dos tempos. São esses raros instantes que se criam no convívio amigo e nos prendem com eles bem fortes de estima ao nosso semelhante, numa solidariedade mais alta e mais real. E isto torna, também a sociedade mais compreensível e humanizada e mais social, com vista à resolução dos problemas do dia a dia.

Assim foi agora, na terceira vez que, a convite do presidente da Câmara de Ourique um grupo de armacenenenses se deslocaram àquela histórica vila para uma reunião de convívio amistoso. Desta vez porém não foi a jornada só de convívio e confraternização, pois constituiu também uma honra para os armacenenenses, a quem foi motivada uma nova rua da vila, a que vai ser dado o nome de «Rua de Armação da Péra-Praia».

Após percorrer a nova rua, a caravana seguiu rumo à Igreja da Sr.ª da Cola da vila de Ourique, digna de apreciação pela imponência. A ela todos os anos se fazem grandes romarias cujo produto reverte a favor da Misericórdia de Ourique. Mas adiante e no cimo do cerro, avista-se um grande castro de construção muito antiga que foi erguido pelos primitivos habi-

por Eurico Santos Patrício

tantes daquela região, onde se travaram lutas entre fenícios gregos visigodos, romanos e outros pela posse de lugar tão cobiado. É um ponto de onde se miram largos horizontes, vendo-se em baixo, serpenteando nos contornos da serra, o rio Mira com grandes pegos de água rebulindo à luz do sol. Junto ao rio, numa extensa planura sombreada de seculares azinheiras, talvez testemunhas impassíveis e mudas, dos colóquios dos guerreiros, na combinação do ataque aos que lá em cima, no castro vigiavam todo o movimento do inimigo, o presidente da Câmara e os ouriquenses, prepararam um ambiente de festa para os armacenenenses. Não podiam os ouriquenses esquecer outro local mais agradável, pois nada ali faltou de bom e agradável, incluindo a instalação eléctrica. A festa durou até alta noite, num ambiente de alegria e confraternização.

Não querem os armacenenenses esquecer de forma alguma tão grande demonstração de amizade e dedicação dos ouriquenses e por isso, ficou assente um novo convite ao presidente da Câmara e ao grupo amigos de Ourique (o terceiro), para em Armação de Péra, assistirem a uma confraternização regional e à inauguração de uma rua, que passará a chamar-se «Rua Nova da Vila de Ourique».

Estores Persianas

Fazem-se e Repararam-se em madeira, metálicos e Plásticos. Colocam-se em automóveis. Vende-se acessórios. Trata: Gavino B. Simões — Rua José Barão, 11 — Telef. 37 — Vila Real de Santo António.

obra imprescindível a todo o aluno para quem a geologia seja uma ciência fascinante. O livro está dividido nos capítulos: «Vulcanismo e migrações continentais»; «Vulcanismo submarino»; «Lagos ou pântanos de lava»; «O Etna e a previsão vulcanológica»; «Ignimbri-tos»; «Caldeiras», e enriquecido com dezenas de fotografias, esquemas e mapas. Tradução de Maria Antónia Barroso.

Visita a Portugal de jornalistas canadianos

Nº âmbito de uma jornada promocional da iniciativa do Centro de Turismo de Portugal em Toronto e com o apoio dos Transportes Aéreos Portugueses, esteve no Algarve um grupo de jornalistas canadianos. Os visitantes tiveram o ensejo de apreciar as potencialidades turísticas do Algarve, quer no que respeita a condições naturais como a infra-estruturas hoteleiras.

Trespasa-se

Café Restaurante Império, com ou sem existência. Admitem-se ofertas. Motivo ter que ausentar-me para o estrangeiro. Telefone 87 — Vila Real de Santo António.

BRISAS do GUADIANA

Eleições presidenciais em Vila Real de Santo António

COM o «mecanismo» plenamente afinado desde as eleições para a Assembleia da República, voltaram a funcionar eficientemente as 17 secções de voto da sede do concelho vila-realense, desta vez com vista à eleição presidencial.

O movimento nunca chegou a ser extraordinário, pois todos se deram conta de que o tempo chegava e sobejava, tendo muita gente exercido o seu dever cívico de manhã cedo ainda, enquanto muita outra o deixava para a parte da tarde, talvez para poder cumprir à risca o próprio programa balnear, que em numerosos casos inclui o aproveitamento da parte da manhã dos dias livres (das 10 às 13 horas), por se afigurar ser este o melhor período para o banho de mar e consequente «alheira».

Em Vila Real de Santo António, dos 8 183 eleitores inscritos apresentaram-se às urnas 6 439, que atribuíram 2 284 dos seus votos a Ramalho Eanes; 2 189 a Otelio Saraiva de Carvalho; 1 009 a Pinheiro de Azevedo e 890 a Octávio Pato. Houve ainda 41 votos nulos e 26 em branco.

Na freguesia de Vila Nova de Gaçela, registaram-se 2 721 inscrições de eleitores, tendo-se apresentado perante as urnas 1 851. Destes,

726 votaram em Otelio Saraiva de Carvalho; 665 em Ramalho Eanes; 328 em Pinheiro de Azevedo e 102 em Octávio Pato, havendo 22 votos nulos e 8 em branco.

De um modo geral, as pessoas que vimos dirigir-se às urnas ou destas regressarem, faziam-no já com pleno à-vontade e descontração, sem aquele aspecto algo preocupado que em muitos ainda vimos a quando das eleições anteriores.

J. M. P.

A sorte já escolheu...

a Casa da Sorte

ao vender a semana finda aos seus balcões a

SORTE GRANDE

52.416-7.200 contos

Chegou ao final do 1.º semestre deste ano com a larga margem do 1.º lugar da distribuição de prémios grandes.

SAÚDE RESPONSABILIDADE DE TODOS

SE o homem cumprir as regras e os preceitos da higiene e viver uma vida sã, contribuirá grandemente para a melhoria do seu estado de saúde.

A saúde é uma frente na construção do País. Um trabalhador saudável tem um potencial de reserva que é a melhor garantia para uma maior força de acção e decisão. É um verdadeiro capital que está à sua disposição, e que terá de gerir da forma mais acertada, para seu benefício pessoal e dos outros com quem vive e trabalha, sendo essa gestão não apenas o evitar a doença mas sobretudo melhorar a saúde. Mais este capital não deve ser exclusivamente seu mas pertença de toda a comunidade. Sendo mais saudável, evita as despesas que a doença normalmente acarreta, tais como médicos, medicamentos, dias de trabalho perdidos e outros.

A cada um de nós cabe não só a responsabilidade de promover a nossa saúde, mas também a tarefa de transmitir a outros os conhecimentos e informações úteis neste campo.

O que fizermos de positivo para a saúde contribui para o bem comum e para o desenvolvimento económico e social. O poder de um país avalia-se em grande medida pelo estado saudável do seu povo.

Fornecidos pela Direcção-Geral de Saúde, publicaremos a partir de hoje um conjunto de interessantes e úteis textos preparados pelo Serviço de Educação Sanitária sobre «A luta contra a contaminação da água», «O lixo como causa indirecta de doença», «Micróbios, inimigos invisíveis», e «Os perigos dos esgotos» para a saúde.

MICRÓBIOS — INIMIGOS INVISÍVEIS

Higiene é uma palavra que significa limpeza, e que consiste num conjunto de medidas para prevenir a doença ou, melhor ainda, para conservar a saúde.

De que maneira se relaciona com a saúde? A terra está povoada de grande variedade de seres vivos, alguns dos quais, os chamados micróbios, por serem de reduzidas dimensões, só são visíveis com o auxílio dos microscópios. Formam um outro mundo à nossa volta, que não

podemos ver, mas a sua presença «mexe» com a vida dos homens, dos animais, das plantas. Muitos deles são úteis mas outros há que são perigosos porque são causa de doenças, que, em alguns casos, podem provocar a morte.

Os micróbios, como seres vivos que são, precisam de se alimentar e as suas necessidades são, em muitos aspectos, semelhantes às nossas. Encontram-se na água que bebemos, nos alimentos que comemos, quer crus quer cozinhados nas rações dos animais, na erva dos prados, na pele, no nosso intestino grosso.

Os micróbios existentes nas sujidades dão origem, por multiplicação sucessivas, a muitas gerações que constituirão milhões de seres, prontos a provar tudo que lhes possa servir de alimento e esteje ao seu alcance. O transporte é-lhes facilitado pelo próprio ambiente que os cerca — o solo a água, o ar, os utensílios e o próprio corpo de outros seres vivos. Por exemplo, os micróbios que provocam a cólera ou a febre tifóide e que são eliminados nas fezes dos doentes podem, por falta de higiene, passar a água, às verduras, à fruta e outros alimentos que, por sua vez, irão infectar o homem, estabelecendo-se assim um ciclo de contaminação sucessiva. São um inimigo invisível sempre pronto a atacar para viver. As nossas mãos quando mal lavadas, são um transporte excelente destes micróbios para os alimentos que preparamos e que comemos.

Como lutar contra tantos inimigos que nos cercam? A luta a travar depende não só de cada um de nós — higiene individual — como do esforço do conjunto — higiene colectiva.

Elas algumas medidas de higiene individual que se preconizam: lavar as mãos antes de preparar os alimentos; lavar as mãos antes de comer; lavar as mãos depois de ir à latrina.

Desinfectar: toda a água que não é de confiança, isto é, toda a água que, não sendo distribuída em casa por uma entidade pública, se vai buscar fora de casa, ainda que seja a um fontanário ligado à rede pública. Para beber, dritar duas gotas de desinfectante por litro de água.

Desinfectar: frutas e verduras que se comem cruas: Para tanto, dritar 10 gotas de desinfectante por litro de água e mergulhar os alimentos que se comem crus durante meia hora; depois devem ser lavados com água própria para beber.

Cozer muito bem os mariscos; proteger todos os alimentos das moscas; Manter sempre tapados os recipientes dos lixos; enfiar todo o lixo acumulado; desinfectar os regos da esgote com leite de cal; melhorar os poços existentes e fazer a instalação do duplo pote — sistema de desinfecção do poço mediante um residual de cloro livre.

Turistas austriacos para o Algarve

O OPERADOR turístico «Stafa», com sede em Viena de Austria, começou a operar para o Algarve, transportando em dois primeiros voos um total de 304 austriacos. Até Março do próximo ano, a «Stafa» efectuará um voo quinzenal para o Algarve, passando a frequência a semanal após aquela data. Para lançamento deste programa foi efectuada ampla campanha promocional em toda a Austria, que contou com o apoio do Centro de Turismo de Portugal.

EDITAL

MANUEL RITA ALGARVIO, Chefe da Delegação Aduaneira de Faro:

Faz saber que, no dia 21 de Julho de 1976, pelas 10 horas, nesta Delegação Aduaneira, serão vendidos em hasta pública:

108 000 maços de cigarros da marca WINSTON

290 maços de cigarros da marca LM

500 maços de cigarros da marca CHESTERFIELD

Toda a mercadoria se encontra no Armazém desta Delegação.

Os arrematantes, que serão identificados pelo bilhete de identidade, quando adquiram mercadorias que se destinem a comércio, deverão apresentar o competente conhecimento comprovativo do pagamento da contribuição industrial e licença de venda de tabaco.

E eu, escrivão Joaquim Aldomiro Marques Rosa, o subcrevi.

Delegação Aduaneira de Faro, 15 de Junho de 1976

O CHEFE,

Manuel Rita Algarvio